

O METALÚRGICO

Órgão Oficial do Sindicato
dos Metalúrgicos de Santo
André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes
de Lima, 202. Telefone: (11) 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360
Telefone: (11) 4555-5500



92 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS!

**Sindicato celebra
sua história com
casa cheia,
trabalhadores
no coração, prêmios na
mão destacando luta
pelo fim do 6x1 e
isenção do IR até R\$ 5 mil**



**UM ABRAÇO NA HISTÓRIA:
gesto de união e resistência em volta
do Monumento ao Trabalhador**



SINDICATO CELEBRA A PASSOS FIRMES RU

Entre memória e futuro, festa e resistência, porque

ORQUESTRA DE VIOLEIROS DE MAUÁ NA ABERTURA DA FESTA



Foto: Jonas Mattos

O som da viola ecoou primeiro, como quem abre os portões da memória. Foi a Orquestra de Violeiros de Mauá que inaugurou a festa de aniversário do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, e não poderia haver gesto mais certo: colocar no início a voz antiga da terra, as cordas que atravessam gerações e ainda hoje guardam a dignidade dos que trabalham.

A viola caipira não canta apenas modas, ela narra histórias de gente que não se dobra. Cada ponteio traz no fundo o mesmo pulso da luta sindical: teimosia, resistência, raiz fincada. A música regional é a pátria íntima de quem tem calos nas mãos, mas não abre mão de sonhar.

MIGUELITO, O ASSOCIADO MAIS ANTIGO E PRESENTE



Foto: Jonas Mattos

Entre as muitas histórias que se cruzaram na festa, uma chamou atenção pelo fôlego e pela memória: a trajetória de Miguelito Diogo, o companheiro que carrega o título de associado mais antigo do Sindicato. Sua carteirinha tem data de 27 de outubro de 1963, ano em que o Brasil ainda respirava outros ares, mas a classe trabalhadora já sabia que só

Homenageá-lo é lembrar que as lutas de ontem sustentam as vitórias de hoje. Miguelito é símbolo vivo dessa memória que não se apaga — um retrato da força coletiva que mantém o Sindicato de pé, com a mesma coragem que atravessa décadas.

COM SALÃO LOTADO, ANIVERSÁRIO REAFIRMA A FORÇA SINDICAL:

Domingo, 28 de setembro, não foi só mais uma marca no calendário. Foi a história pulsando no peito da categoria metalúrgica de Santo André e Mauá. O Sindicato celebrou 92 anos de lutas e conquistas e, no mesmo chão onde tantas batalhas já foram travadas, ergueu-se uma festa de memória e resistência. O salão lotado, na sede em Santo André, não deixou dúvidas: trabalhadores, associados, lideranças políticas e sindicais se uniram não apenas para festejar, mas para reafirmar que a luta coletiva segue sendo o maior patrimônio da classe.

Teve sorteio de uma moto Honda CG 160 Start, dois PlayStations 5, dois iPhones 16 e seis TVs. Teve música, sorrisos, abraços. Mas a festa não era só de prêmios. Era de pertencimento. Era de companheiros e companheiras ocupando o espaço que sempre lhes pertenceu.

Cada aplauso trazia uma lembrança: 92 anos de Sindicato não cabem em números. São as mãos que seguraram a ferramenta, mas também os panfletos,

as bandeiras, os microfones. É a voz coletiva que sempre encarou patrões, governos e crises para conquistar o que parecia impossível.

O presidente Adilson Sapão resumiu o espírito da festa em palavras que atravessaram o salão como um chamado: "Quero agradecer de coração a cada trabalhador, cada trabalhadora, cada família, cada liderança que lotou este espaço hoje. Esta festa é de vocês, para vocês. O Sindicato só existe porque vocês existem. Cada prêmio entregue é simbólico, mas o maior presente é essa unidade que atravessa gerações. Muito obrigado por fazerem parte desta história."

E se os prêmios encantaram, a política também atravessou o salão. Lideranças sindicais e políticas dividiram o mesmo espaço dos associados, provando que a luta se faz de mãos dadas, de corpo presente. Não era sobre vaidade, mas sobre reafirmar: o Sindicato é casa de todos que acreditam na força da classe trabalhadora.

JAMIL E PARAÍBA, COMPANHEIROS DE UMA VIDA DE LUTA



Foto: Jonas Mattos

O presidente Adilson Sapão fez questão de abrir espaço para o tempo: homenageou dois antigos companheiros de chão de fábrica da Parapanema: Jamil de Melo e Onório (Paraíba). Foram chamados ao palco não apenas como homenageados, mas como símbolos de uma geração que entendeu cedo que dignidade se conquista de punho cerrado e solidariedade. Sapão lembrou: "Essa homenagem representa todos os sócios e sócias do Sindicato. Esses dois

amigos que a luta sindical me deu sempre apoiaram a minha caminhada, desde quando me candidatei a cipeiro até a minha chegada na diretoria"

"Essa homenagem representa todos os sócios e sócias do Sindicato. Esses dois amigos que a luta sindical me deu, sempre apoiaram a minha caminhada, desde quando me candidatei a cipeiro até a minha chegada a diretoria da nossa entidade", destacou Sapão.



92 ANOS DE LUTAS, DO AO CENTENÁRIO

que seguir lutando é o que mantém viva a história

Fotos: Jonas Mattos

Lideranças reforçam trajetória histórica do Sindicato e a importância das eleições



“É impossível falar história desse Sindicato e não falar da história do companheiro Lula, que várias vezes esteve aqui em portas de fábrica, principalmente num momento difícil quando sofremos a última intervenção militar de 1980 a 1982”
Cícero Martinha: *secretário de Desenvolvimento Econômico de Mauá, vice-presidente licenciado do Sindicato*



“Esse Sindicato sempre esteve à frente na luta dos trabalhadores, um exemplo de companheirismo. E nesse momento, não podemos deixar de refletir que só estamos aqui comemorando essa história porque o presidente Lula foi eleito e agora vivemos uma retomada na construção do país.”
Miguel Torres: *presidente da Força Sindical, da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes*



“É uma enorme alegria estar aqui comemorando a história de lutas e conquistas do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, que hoje luta pela manutenção de direitos conquistados e segue buscando diariamente melhores condições de trabalho para a categoria.”
Marcelo Oliveira: *prefeito de Mauá*



“Parabenizo o presidente Sapão pelo trabalho que é realizado junto com toda a diretoria do Sindicato. E em nome de toda a nossa militância, lembro da importância de reeleger não o companheiro Lula, mas também deputados estaduais e federais comprometidos com a classe trabalhadora.”
Brás Marinho: *coordenador da Macro ABC do PT*



“Foi dessa fantástica história luta dos trabalhadores em que se encontra esse Sindicato, aqui na região do ABC, que surgiu um camarada chamado Luiz Inácio Lula da Silva, que a gente vai eleger no ano que vem e será uma grande conquista, pois não podemos ter mais retrocessos no nosso Brasil.”
Rômulo Fernandes: *deputado estadual*



“É uma satisfação participar desse lindo momento que é o aniversário de 92 anos do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá. Também aproveito para agradecer o apoio de vocês na minha candidatura e contem sempre com o meu mandato, estamos juntos nessa luta.”
Wagner Lima: *vereador de Santo André*



“É motivo de muito orgulho estar aqui hoje, nesse histórico Sindicato, que sempre lutou pelos direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras. Compartilhar esse momento de celebração junto com essa família metalúrgica é algo que me enche de alegria.”
Juninho Getúlio: *vereador, presidente da Câmara de Mauá*



“Aproveito o momento de celebração desse Sindicato para parabenizar toda a diretoria e cada trabalhador e trabalhadora da categoria, bem como parabenizar a recente vitória todo campo progressista teve ao lotar as ruas para derrubar a PEC da Blindagem e a anistia dos golpistas.”
Vicentinho: *deputado federal*



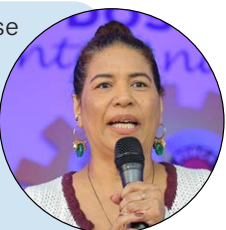
“Como uma mulher de luta me sinto representada aqui pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, por isso, vim parabenizar todos os trabalhadores, toda a diretoria e, principalmente, as companheiras da categoria e que fazem da incrível história desse Sindicato.”
Maralisa Torres: *presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Mauá*



“Eu não posso deixar de destacar que esse Sindicato não é só importante aqui no ABC, mas de total relevância nacional. E também parabenizar por colocar nessa festa a nossa luta pela isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil e o fim da escala 6x1.”
Wellington Damasceno: *diretor administrativo do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC*



“O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá é uma referência para nós do Sindicato de Osasco e Região. É muito bom saber que podemos contar com a força dessas entidade no próximo ano, onde teremos uma luta nas eleições e sabemos da dificuldade que vamos enfrentar.”
Gilberto (Ratinho): *presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região*



“É uma alegria estar aqui, pois sabemos da importância que esse Sindicato tem para a história da classe trabalhadora em todo o país. E só quando reverenciamos a memória de uma entidade como essa é possível nos projetarmos para um futuro de vitórias da classe trabalhadoras.”
Mônica Veloso: *vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região e vice-presidente da CNTM*



“A carteira assinada, o 13º salário, as férias não existiam antes da luta de sindicatos como esse que lutaram para que todas essas conquistas se tornassem realidade na vida do povo brasileiro. E essas histórias eu sempre faço questão de lembrar. Parabéns ao Sapão e a toda diretoria.”
Juliana Cardoso: *deputada federal*



“A classe trabalhadora brasileira, como conhecemos hoje, nasceu em 1917, na primeira grande greve, em São Paulo. E em toda essa trajetória na luta por melhores condições de trabalho, está a marca de sindicatos combativos como esse de Santo André e Mauá”
José Dirceu: *político e advogado*

Fotos: Jonas Mattos

Foto: Jonas Mattos



Denise dos Santos é o nome da sorte: companheira da Marelli leva a moto

TVs, iPhones e PlayStations também foram sorteados no clima de festa entre os sócios e sócias do Sindicato

O sorteio dos prêmios virou um ritual coletivo: a cada número chamado, vinham gritos, risadas e aquele frio na barriga de quem sabe que, às vezes, a sorte também gosta de trabalhador.

Foram doze prêmios ao todo — TVs, iPhones, PlayStations — até chegar o clímax. O último bilhete, o mais esperado. O presidente do Sindicato, Adilson Sapão, chamou ao palco o presidente dos Metalúrgicos de Guarulhos, Cabeça, para anunciar o destino da moto. O salão inteiro silenciou por um instante. Quando a voz ecoou — “Denise Elisabeth dos Santos!” — a festa explodiu em alegria.

O sorteio dos prêmios virou um ritual co-

letivo: a cada número chamado, vinham gritos, risadas e aquele frio na barriga de quem sabe que, às vezes, a sorte também gosta de trabalhador.

Foram doze prêmios ao todo: sete televisões, dois iPhones 16, e dois PlayStations 5 — até chegar o clímax. O último bilhete, o mais esperado. O presidente do Sindicato, Adilson Sapão, chamou ao palco o presidente dos Metalúrgicos de Guarulhos, Josinaldo (Cabeça), para anunciar o destino da moto. O salão inteiro silenciou por um instante. Quando a voz ecoou — “Denise Elizabete dos Santos!” — a festa explodiu em alegria.

Era o nome de uma companheira da Ma-

relli. Denise subiu no palco com um sorriso que parecia carregar todas as madrugadas de fábrica. Ao som de We Are The Champions, com confetes caindo e braços erguidos, recebeu das mãos de Sapão a chave da moto Honda CG 160 Start zero-quilômetro. Gritou “ganhei, ganhei!”, como quem grita a vitória de toda a categoria. O salão vibrou junto, porque o prêmio não era só dela: era de todos que se reconheciam naquele instante. E assim, entre música, sorte e memória, a festa terminou maior do que começou. Porque o verdadeiro prêmio, no fundo, foi o abraço coletivo da classe — um lembrete de que quando a luta é partilhada, até a alegria se multiplica.

CONFIRA TODOS OS GANHADORES DO SORTEIO:



1
Samuel da Silva
Paranapanema
TV Samsung 32



2
Ariane Carneloci
Marelli
TVPhilco 50



3
Danilo da Conceição
Marelli
iPhone 16



4
Jefferson dos Santos
Sete de Setembro
TV Britania 50



5
Levi Santos
Maxion
TV LG 50



6
Heliomar Rodrigues
Marelli
PlayStation 5



7
Laécio Freire
Polímetri
TV LG 50



8
Eduardo Paiva
Jardim Sistemas
iPhone 16



9
Fernando da Silva
Marelli
TV Samsung 50



10
Raul da Silva
Marelli
PlayStation 5



11
Abimael dos Santos
Paranapanema
TV LG 50

Fotos: Equipe do Sindicato

QUANDO A LUTA ENCONTRA A ARTE: ABRAÇO COLETIVO NO MONUMENTO AO TRABALHADOR



Já não é só um ato, é rito. Todo 23 de setembro, no aniversário do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, a diretoria, os funcionários e os assessores se reúnem em volta do Monumento ao Trabalhador, no Paço Municipal de Santo André, e lhe oferecem um abraço coletivo.

A cena, que poderia parecer apenas simbólica, carrega um peso de história. A escultura da genial e saudosa Tomie Ohtake foi presente do Sindicato à cidade quando a entidade completou 80 anos. De lá para cá, o monumento se tornou cartão-postal, ponto de encontro e memória viva da classe trabalhadora que ajudou a moldar a identidade do ABC.

“Essa é a última escultura entregue por Tomie Ohtake. Depois dela, houve outra instalação na Avenida Paulista, mas a grande artista já tinha partido. Aqui, tivemos a enorme satisfação de tê-la conosco desde a criação do projeto até sua inauguração”, recorda o presidente Adilson Sapão, emocionado.

O secretário de Desenvolvimento Econômico de Mauá e vice-presidente licenciado do Sindicato, Cícero Martinha, destacou durante o ato que “além de ser o primeiro monumento dedicado ao trabalhador na região do ABC, também é a primeira obra de Tomie Ohtake no ABC”.